

	<p style="text-align: center;">HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p> <p style="text-align: center;">Av. Prof. Mario Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp - Campus de Botucatu - CEP 18618-687 - Botucatu - São Paulo - Brasil Tel. (14) 3811-6220 / (14) 3811-6000. E-mail</p>	<p>POP GE 071 – Pág.: 1 / 3</p>
		<p>Emissão: 05/03/2018</p>
<p><b>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b></p>		<p>Revisão nº:</p> <p>Última Revisão:</p>
<p><b>POP GE 071 – CONFERÊNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES INTERNADOS SUBMETIDOS A EXAMES DE IMAGEM E PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS NO NPDT</b></p>		

## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Nº 071 – CONFERÊNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES INTERNADOS SUBMETIDOS A EXAMES DE IMAGEM E PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS NO NPDT

1. **OBJETIVO:** Garantir a conferência da identificação do paciente e identificar corretamente todos os pacientes internados que estão sem pulseira de identificação, recebidos nos setores do Núcleo de Procedimentos Diagnósticos e Terapêutico – NPDT, como pessoa a quem se destina o diagnóstico ou a terapia, para assegurar que tais procedimentos sejam realizados para o paciente certo.
2. **ABRANGÊNCIA:** Enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliar de enfermagem do NPDT
3. **MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS:**
  - 3.1. **Equipamento de Proteção Individual – EPIs:** Não se aplica
  - 3.2. **Materiais Específicos:** Pedido do exame para o qual o paciente será submetido, Pulseira branca de identificação para pacientes, caneta esferográfica azul ou preta.
4. **PROCEDIMENTOS:**
  1. Higienizar as mãos com água e sabão (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
  2. Retirar o pedido de exame/procedimento no balcão;
  3. Receber o paciente internado no setor do NPDT;
  4. Chamar o paciente pelo nome completo conforme descrito no pedido de exame ou procedimento;
  5. Confirmar a identificação com o próprio paciente ou acompanhante, perguntando: Qual é o seu nome completo? Qual é a sua data de nascimento?
  6. Verificar se o paciente está com pulseira de identificação;

<p><b>Elaboração:</b> Nilza Martins Ravazoli Brito, Camila Polo Camargo da Silva, Fernanda Maria Alves de Lima, Lóren Giagio Cavalcanti, Juliana S. Oliveira e Maria Justina D. B. Felipe</p>	<p><b>Aprovação Presidente Comissão de Revisão dos POPs e Gerência de Enfermagem:</b> Enf. Laura F. Figueiredo Pupo e Bárbara Nery dos Santos</p>
<p><b>Revisão:</b></p>	<p><b>Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade:</b> Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe, Maria Zoe Turchiari de Melo, Márcia Cercal Fernandes.</p>

	<b>HOSPITAL DAS CLÍNICAS</b> <b>FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b> Av. Prof. Mario Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp - Campus de Botucatu - CEP 18618-687 - Botucatu - São Paulo - Brasil Tel. (14) 3811-6220 / (14) 3811-6000. E-mail	<b>POP GE 071 – Pág.: 2 / 3</b>
		<b>Emissão: 05/03/2018</b>
<b>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO</b> <b>DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b>		Revisão nº:
		Última Revisão:
<b>POP GE 071 – CONFERÊNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES INTERNADOS</b> <b>SUBMETIDOS A EXAMES DE IMAGEM E PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS NO NPDT</b>		

7. Conferir/confirmar os dados de identificação contidos na pulseira de identificação com os dados do pedido de exame/procedimento;
8. Confirmar a identificação com o próprio paciente ou acompanhante (familiar ou equipe de transporte), na ausência da pulseira de identificação;
9. Providenciar a pulseira de identificação com os dados padronizados no HCFMB, (nome, RG hospitalar e data de nascimento) quando o paciente estiver sem pulseira;
10. Explicar para o paciente e ou familiar a importância da identificação;
11. Posicionar a pulseira no membro superior esquerdo ou outro membro, caso necessário;
12. Registrar a falta de identificação no relatório de indicadores e comunicar o enfermeiro do setor de exames/procedimento;
13. Fazer notificação no sistema de informação hospitalar na aba “notificações de eventos adversos” relacionadas à assistência ao paciente, no formulário de notificação;
14. Anotar no Prontuário Eletrônico do Paciente – PEP a falta da pulseira e realização da identificação com pulseira.

## **5. CONTINGÊNCIA:**

Nos casos em que o paciente recebido no NPDT, não esteja com pulseira de identificação e não tenha condições de confirmar os dados de identificação; o profissional de enfermagem deverá entrar em contato com o enfermeiro do setor de origem e solicitar a realização da identificação do paciente e acompanhamento do mesmo.

## **6. OBSERVAÇÕES:**

<b>Elaboração:</b> Nilza Martins Ravazoli Brito, Camila Polo Camargo da Silva, Fernanda Maria Alves de Lima, Lóren Giagio Cavalcanti, Juliana S. Oliveira e Maria Justina D. B. Felipe	<b>Aprovação Presidente Comissão de Revisão dos POPs e Gerência de Enfermagem:</b> Enf. Laura F. Figueiredo Pupo e Bárbara Nery dos Santos
<b>Revisão:</b>	<b>Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade:</b> Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe, Maria Zoe Turchiari de Melo, Márcia Cercal Fernandes.

	<b>HOSPITAL DAS CLÍNICAS</b> <b>FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b> Av. Prof. Mario Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp - Campus de Botucatu - CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 / (14) 3811-6000. E-mail	<b>POP GE 071 – Pág.: 3 / 3</b>
		<b>Emissão: 05/03/2018</b>
<b>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO</b> <b>DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b>		Revisão nº: Última Revisão:
<b>POP GE 071 – CONFERÊNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES INTERNADOS</b> <b>SUBMETIDOS A EXAMES DE IMAGEM E PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS NO NPDT</b>		

1. Em casos de nome extenso abreviar somente intermediários, nunca o primeiro nome e o último sobrenome.
2. Sempre conferir, no mínimo, dois identificadores (nome completo e registro hospitalar ou nome completo e data de nascimento);
3. Não utilizar como identificador: idade, sexo, diagnóstico, leito, quarto ou apelido;
4. Estar atento para integridade da pele do membro em que a pulseira está ou será posicionada;
5. Em caso de pulseira presente, mas dados ilegíveis, trocar a pulseira anotando no PEP esta prática;
6. Se a pulseira for retirada em algum setor do NPDT para realização de qualquer procedimento, deve ser providenciada nova identificação antes do retorno do paciente para a unidade de origem, mantendo o padrão descrito.

## **7. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. Ministério da Saúde/ Anvisa/ Fiocruz Protocolo integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente. **PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE\***. Site: Users/suphc45/Downloads/protoc\_segurancaPrescricaoUsoAdministracaoMedicamentos%20(3).pdf. Acesso em: 15/03/2018
2. WORLD HEALTH ORGANIZATION, THE JOINT COMMISSION, JOINT COMMISSION INTERNATIONAL. **WHO** Collaborating Centre for Patient Safety Solutions. Aide Memoire. Patient Safety Solutions, vol1, solution 2, may 2007.

<b>Elaboração:</b> Nilza Martins Ravazoli Brito, Camila Polo Camargo da Silva, Fernanda Maria Alves de Lima, Lóren Giagio Cavalcanti, Juliana S. Oliveira e Maria Justina D. B. Felipe	<b>Aprovação Presidente Comissão de Revisão dos POPs e Gerência de Enfermagem:</b> Enf. Laura F. Figueiredo Pupo e Bárbara Nery dos Santos
<b>Revisão:</b>	<b>Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade:</b> Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe, Maria Zoe Turchiari de Melo, Márcia Cercal Fernandes.